

Implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação profissional (EQAVET)

O Projeto “Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional” foi lançado em abril de 2015 com a apresentação aos operadores de EFP (Educação e Formação Profissional) do documento Garantia da qualidade nas modalidades de dupla certificação: Um guião para operadores de educação e formação profissional elaborado pela Dra. Maria Emília Galvão, perita do EQAVET. A autora elaborou o guião para o contexto português a partir dos materiais que foram produzidos entre 2009 e 2013 pelos grupos de trabalho da Rede EQAVET, no âmbito do apoio à implementação da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009 que instituiu o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Em finais do ano letivo anterior foi submetida pelo AE D. Maria II uma candidatura ao POCH, tendo como objetivo certificar pelo EQAVET o ensino profissional da Escola Secundária D. Maria II.

O processo prevê a elaboração de um documento base, onde, a partir do diagnóstico construído pelos indicadores EQAVET e outros já implementados pela escola, se elabora um plano de ação com vista à melhoria contínua da ação educativa ou formativa. Uma tarefa do processo consiste na identificação dos stakeholders, o que se espera deles, que estratégias para alcançar esses objectivos e quais as ações necessárias para os alcançar.

Foram definidos stakeholders internos e externos. Os docentes, directores de turma e directores de curso são claramente stakeholders internos de grande relevância.

Esta reunião pretende oferecer uma primeira abordagem sobre o processo e preparar os passos seguintes.

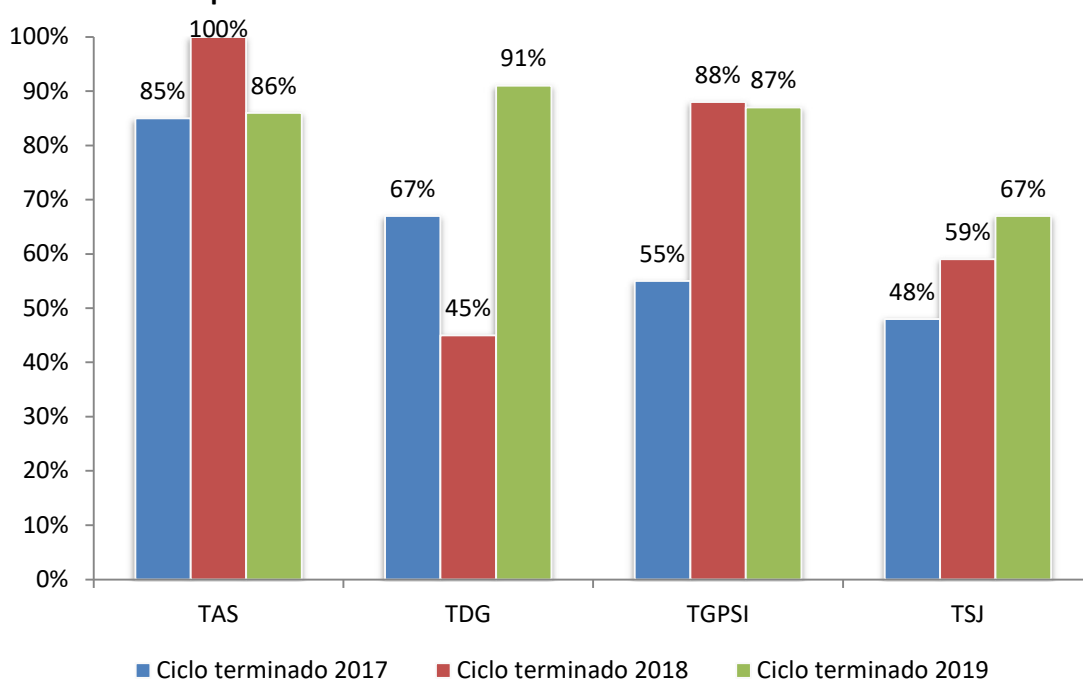
Indicador 4a – Conclusão dos Cursos

Considera-se tempo previsto o ciclo normal de 3 anos (até 31 de dezembro do último ano do ciclo)

Quadro de resultados

Curso / Conclusão	Ciclo terminado em 2017		Ciclo terminado em 2018		Ciclo terminado em 2019	
	Tempo previsto	Após um ano	Tempo previsto	Após um ano	Tempo previsto	Após um ano
TAS	85%	85%	100%	100%	86%	n.d.
TDG	67%	72%	45%	59%	91%	n.d.
TGPSI	55%	75%	88%	92%	87%	n.d.
TSJ	48%	48%	59%	59%	67%	n.d.

Conclusão no tempo certo



O TSJ apresenta um quadro de valores sempre inferior ao valor médio obtido em cada ciclo de formação. Há, contudo, uma evolução positiva de ciclo para ciclo, sendo o resultado de 2019 (67%) acima 19 pontos percentuais do resultado de 2017 (48%).

O TAS destaca-se, com resultados por ciclo sempre acima da média. Em 2018, todos os alunos que iniciaram o TAS concluíram o curso no tempo certo.

No TGPSI, 2017 regista um valor baixo (55%), consolidando nos anos seguintes em cerca de 88%.

No caso do TDG, apesar de o resultado do ciclo de formação de 2018 ser baixo (45%), houve uma melhoria muito acentuada no ano seguinte (91%).

Se atendermos ao valor médio nacional de referência (63%), a situação é positiva.

Após os três anos, os índices de conclusão sobem em dois cursos – TDG e TGPSI, aqueles cujo primeiro ciclo de formação ocorreu em 2014-2017.

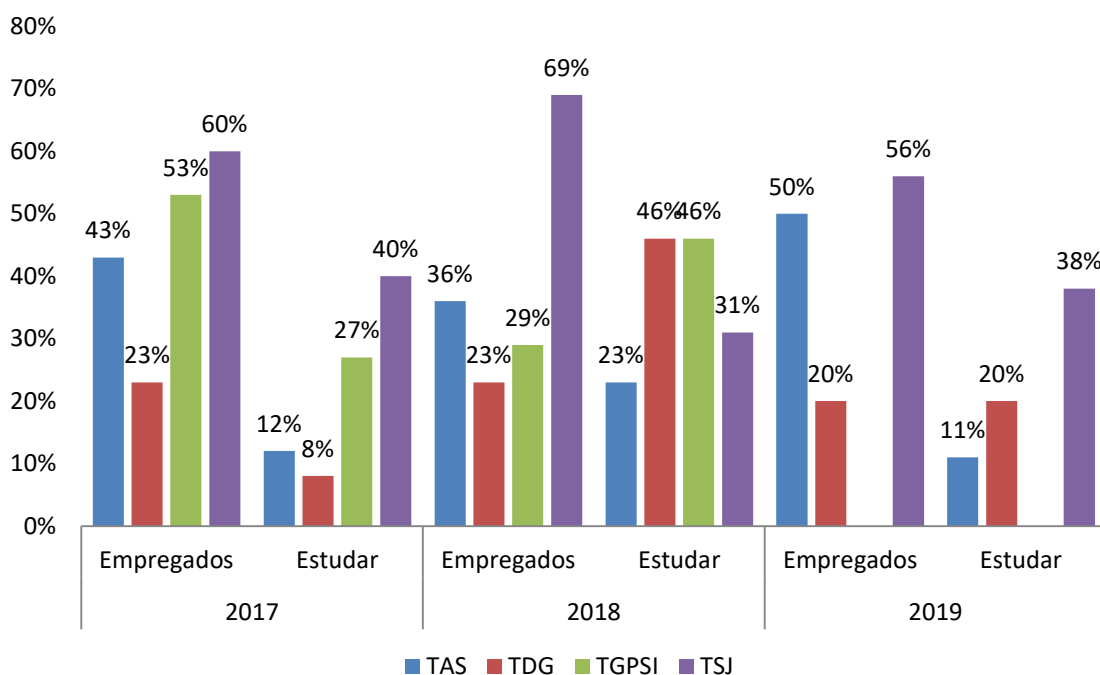
Indicador 5a – Colocação após a Conclusão dos Cursos

Considera-se estar empregado, a tempo completo ou parcial, a contrato sem termo ou a termo; e a estudar, no ensino superior ou formações pós-secundário.

Quadro de Resultados

	2017		2018		2019	
	Empregados	Estudar	Empregados	Estudar	Empregados	Estudar
TAS	43%	12%	36%	23%	50%	11%
TDG	23%	8%	23%	46%	20%	20%
TGPSI	53%	27%	29%	46%	n.d.	n.d.
TSJ	60%	40%	69%	31%	56%	38%

A trabalhar ou estudar



O TAS apresenta valores entre 55% e 61%, estando metade dos diplomados a trabalhar em 2019.

O TDG apresenta um quadro mais diversificado, embora o peso relativo dos diplomados a trabalhar seja quase uniforme ao longo dos três ciclos (23%, 23%, 20%). De registar, o peso de alunos a estudar após o ciclo de 2018 (46%).

O TGPSI apresenta valores a partir de 75% (80% e 75%). Em 2017, são mais os que trabalham (53%) do que estudam (27%). Em 2018, a situação inverte-se, sendo mais os que estudam (46%) do que trabalham (29%).

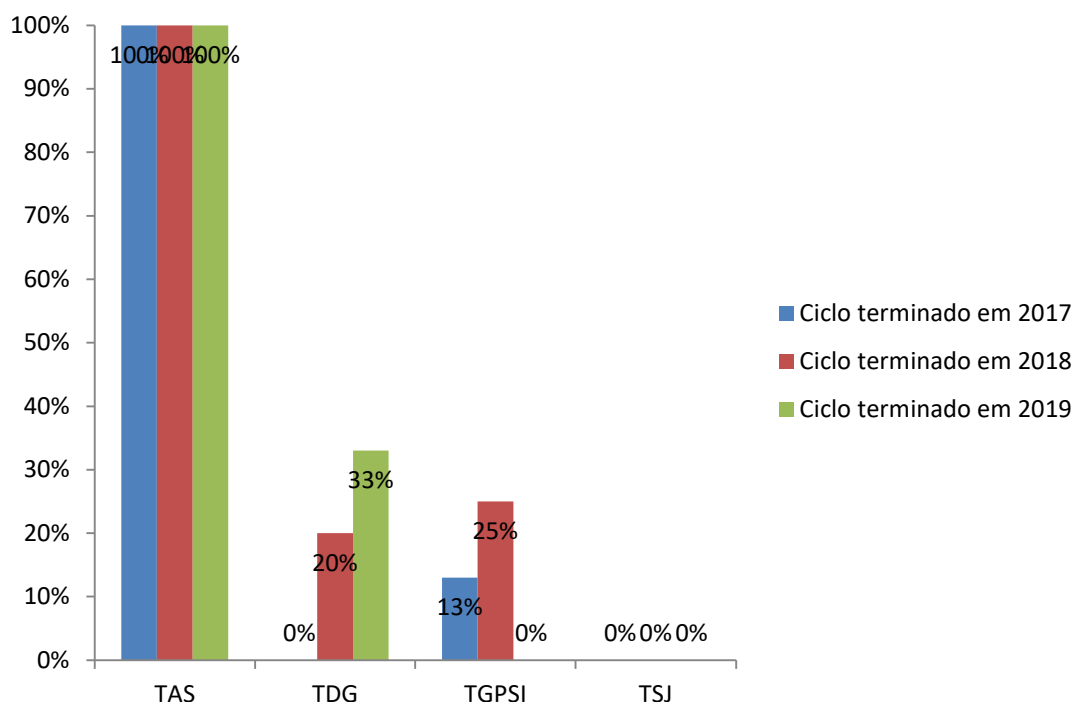
O TSJ apresenta valores elevados, com todos os diplomados a trabalhar ou a estudar em 2017 e 2018. Em 2019, 94% dos diplomados trabalham ou estudam. O peso dos que trabalham é sempre superior aos que estudam.

Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF

Quadro de Resultados

	Ciclo terminado em 2017	Ciclo terminado em 2018	Ciclo terminado em 2019
TAS	100%	100%	100%
TDG	0%	20%	33%
TGPSI	13%	25%	n.d.
TSJ	0%	0%	0%

A trabalhar na AEF



O TAS apresenta, em cada ciclo de formação, 100% de colocação dos diplomados em profissões relacionados com o curso / AEF.

O TDG não teve diplomados a trabalhar na área no ciclo de formação 2017, recuperando nos ciclos seguintes (20% e 33%).

O TGPSI apresenta uma tendência crescente, entre 2017 (13%) e 2018 (25%). Não dados disponíveis em 2019.

O TSJ não apresenta nenhuma colocação de diplomados a trabalhar na AEF, pese embora os dados atingidos no indicador anterior.

Identificou-se a ação 4/2020 para melhorar as taxas de empregabilidade na área de formação dos cursos TDG, TGPSI e TSJ.

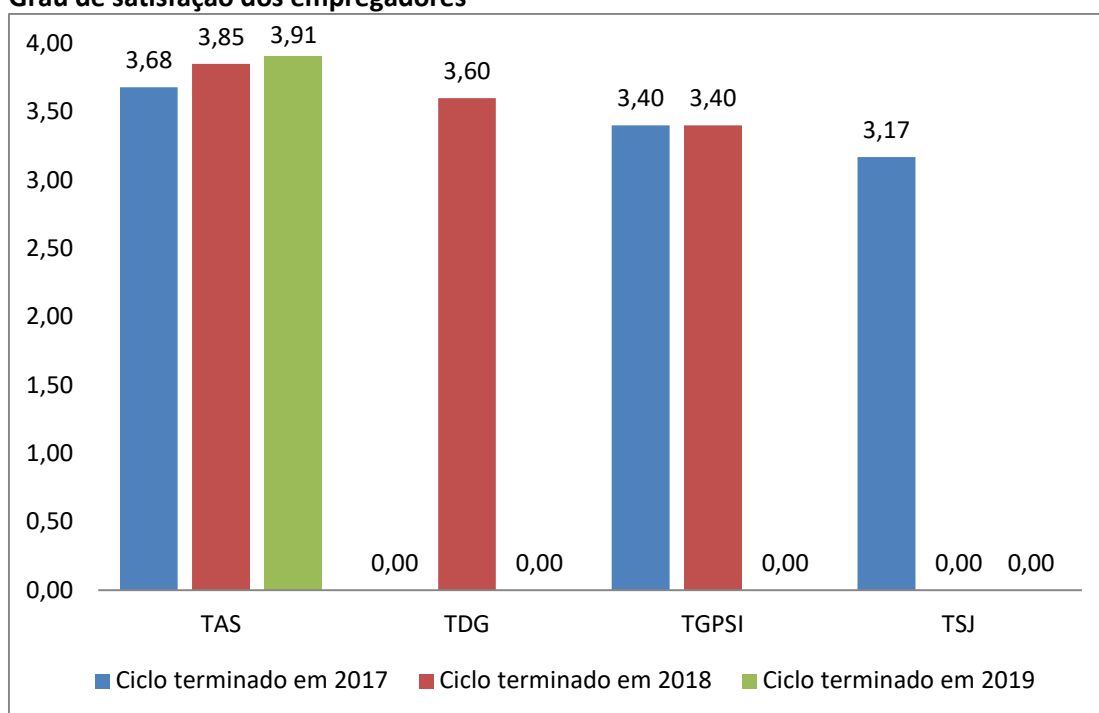
Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores

Média da avaliação em 5 itens, numa escala de 1 (insatisfeito) a 4 (muito satisfeito)

Resultados

	Ciclo terminado em 2017	Ciclo terminado em 2018	Ciclo terminado em 2019
TAS	3,68	3,85	3,91
TDG	n.d.	3,60	n.d.
TGPSI	3,40	3,40	n.d.
TSJ	3,17	n.d.	n.d.

Grau de satisfação dos empregadores



Entre um mínimo de 1 (insatisfeito) e o máximo de 4 (muito satisfeito), foi calculada a média obtida em cinco dimensões de satisfação – i) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; ii) Planeamento e organização; iii) Responsabilidade e autonomia; iv) Comunicação e relações interpessoais; v) Trabalho de equipa.

O TAS destaca-se, com um grau de satisfação acima dos 3,6, em tendência crescente (3,68; 3,85; 3,91).

O TDG apresenta apenas dados relativos ao ciclo de formação 2018 (3,6).

O TGPSI apresenta dados relativos a 2017 e 2018, com igual grau de satisfação obtido (3,4)-

O TSJ apenas apresenta dados relativos ao ciclo de formação de 2017 (3,17), registando um valor em média em torno do 3 (satisfeito). Identificou-se a **ação de melhoria 4/2020** para tentar apurar junto das entidades FCT como melhorar este indicador.

Indicador de alerta – 1 - Taxa de absentismo

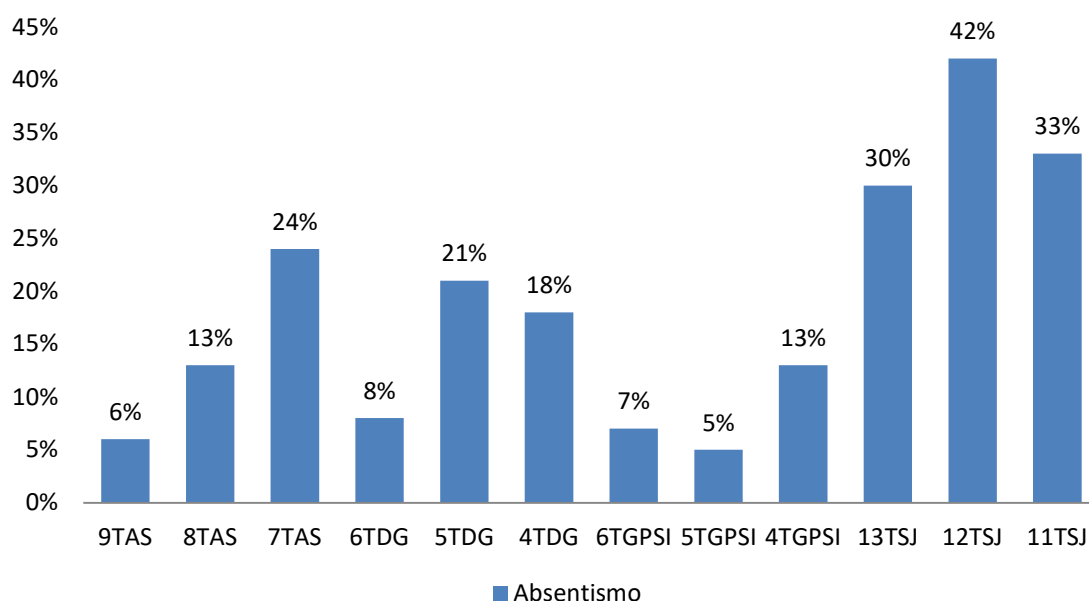
Indicador dado pelo quociente entre o somatório das faltas dadas e o somatório do limite de faltas permitido. Deverá ser monitorizado em conjunto com o nº de alunos que ultrapassam metade do limite de faltas e o nº de alunos que ultrapassam o limite de faltas.

Quadro de resultados

Turmas	9TAS	8TAS	7TAS	6TDG	5TDG	4TDG	6TGPSI	5TGPSI	4TGPSI	13TSJ	12TSJ	11TSJ
Absentismo	6%	13%	24%	8%	21%	18%	7%	5%	13%	30%	42%	33%

Taxa de absentismo

Absentismo 1º Período 2019-2020



As turmas do 1º ano (9TAS, 6TDG, 6TGPSI e 13TSJ) apresentam uma taxa de absentismo sempre inferior à taxa das turmas do 2º e 3º anos.

O TSJ destaca-se pela negativa, com a turma do 2º ano (12TSJ) a atingir 42%. Esta turma tem tido um percurso irregular, com alunos desmotivados, alguns deles com um absentismo elevado. Tem sido uma preocupação do conselho de turma, bem como dos serviços de orientação escolar, com resultados pouco animadores até agora.

O TGPSI apresenta, ao invés, um quadro muito positivo (7%, 5% e 13%).

O TDG e o TAS apresentam valores intermédios, mas baixos. No caso do 7TAS, a taxa de absentismo do 3º ano tem a ver com situações particulares, já identificadas-

A monitorização do absentismo é uma das tarefas centrais dos diretores de turma. Todos os alunos que ultrapassem metade do limite de faltas são notificados, assim como o encarregado de educação, prevenindo-se assim a exclusão por faltas. O nº de casos nestas situações são baixos.

De registar que a recuperação das faltas se faz uma única vez, desde que as faltas sejam devidamente justificadas. Havendo lugar à exclusão de faltas, e não sendo possível a recuperação, resta aos alunos fazer os módulos em falta por exame.

Indicador de alerta – 2 - Taxa de conclusão dos módulos em tempo certo

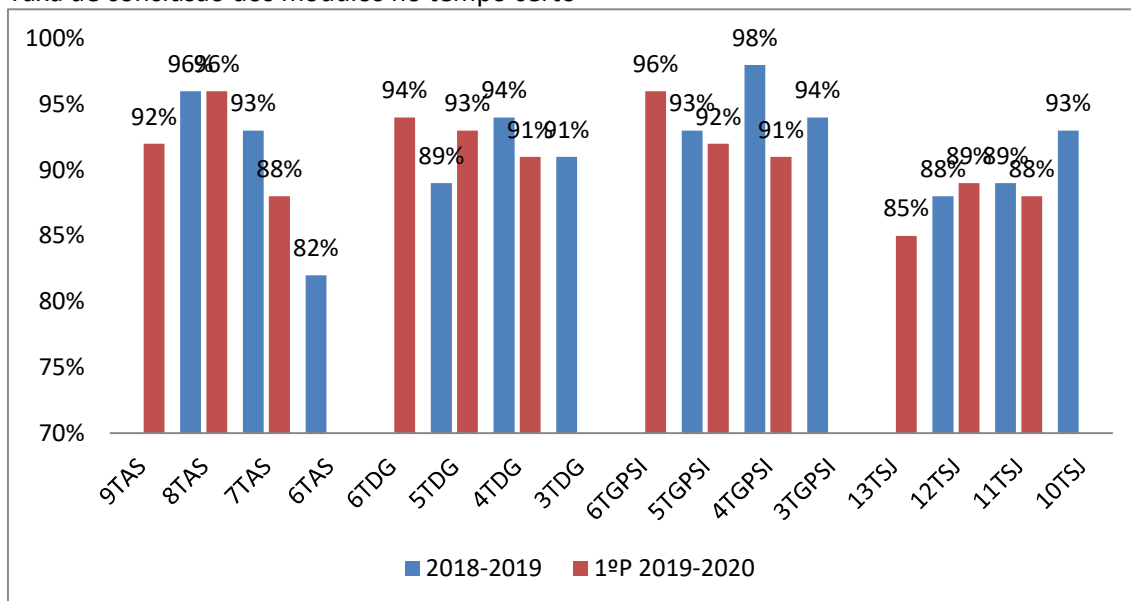
Percentagem dos alunos que concluem com aproveitamento os módulos no tempo certo.

O ano letivo 2018-2019 serve de referência. Em cada período é feita a medição, cumulativamente.

Quadro de resultados

Ano	9TAS	8TAS	7TAS	6TAS	6TDG	5TDG	4TDG	3TDG	6TGP SI	5TGP SI	4TGP SI	3TGP SI	13TSJ	12TSJ	11TSJ	10TSJ
2018-19		96%	93%	82%		89%	94%	91%		93%	98%	94%		88%	89%	93%
1ºP 2019-20	92%	96%	88%		94%	93%	91%		96%	92%	91%		85%	89%	88%	

Taxa de conclusão dos módulos no tempo certo



Em regra, as taxas de conclusão dos módulos em tempo certo são altas (acima dos 85%). Não se registam grandes oscilações entre o ano de referência (2018-2019) e o período em análise (1º período de 2019-2020).

As taxas médias são muito aproximadas nos quatro cursos – TAS (91%), TDG (92%), TGPSI (94%) e TSJ (89%). De registar, a taxa da turma do 1º ano do TSJ (85%), por contraponto com as turmas do 1º ano dos outros cursos (92%, 94% e 96%).

No TAS, disciplinas com maior discrepância – Português [1º ano (77%); 3º ano (73%)]; Área de Integração [3º ano (82%); Matemática [3º ano (86%)].

No TDG - Português [1º ano (73%); 3º ano (84%)].

No TGPSI – Português [1º ano (83%)] e PSI [2º ano (84%)].

No TSJ – Português [1º ano (74%); 2º ano (81%)]; Direito Processual [1º ano (71%); 2º ano (87%)]; Economia [1º ano (84%)]; Direito [1º ano (84%)]; OJPRN [2º ano (81%)].

Indicador de alerta – 3 Taxa de recuperação de módulos por exame

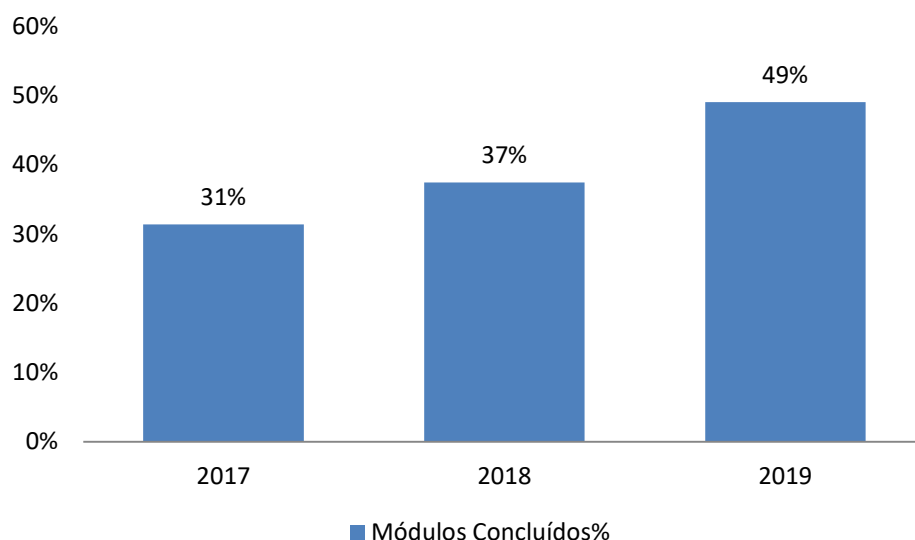
Neste indicador avalia-se a percentagem de módulos concluídos face ao somatório de inscrições havidas. Complementarmente, avalia-se o número de alunos que concluíram o curso em consequência dos exames.

Os exames modulares são um instrumento de recuperação de módulos em atraso previsto no regulamento interno. Estão previstas duas épocas – **abril**, para alunos do 3º ano ou cujo ciclo de formação já terminou; **setembro**, para todos os alunos. Há sempre a possibilidade de atender a situações excecionais, a requerimento dos interessados.

Quadro de resultados

	2017	2018	2019
Módulos Concluídos	117	134	157
Módulos Concluídos%	31%	37%	49%
Inscrições	373	358	320

Taxa de conclusão de módulos por exame



Outros dados

	2017	2018	2019
Concluíram o curso	7	11	10

Em 2019, 157 módulos em atraso foram concluídos por exame, resultado que supera em 12 pontos percentuais o obtido no ano anterior. Cerca de metade das provas realizadas tiveram resultados positivos. Foi possível, também, recuperar a situação, em termos de conclusão do curso, para dez alunos.

Em 2017, houve três épocas – janeiro, abril e setembro; em 2018 e 2019, houve duas épocas – abril e setembro. Os resultados parecem indicar que a redução do número de épocas de exame foi uma medida acertada.

Indicador alerta – 5 - Grau de satisfação dos formandos

Este indicador avalia o grau de satisfação dos formandos face à escola, equipamento, instalações, serviços, turma e curso.

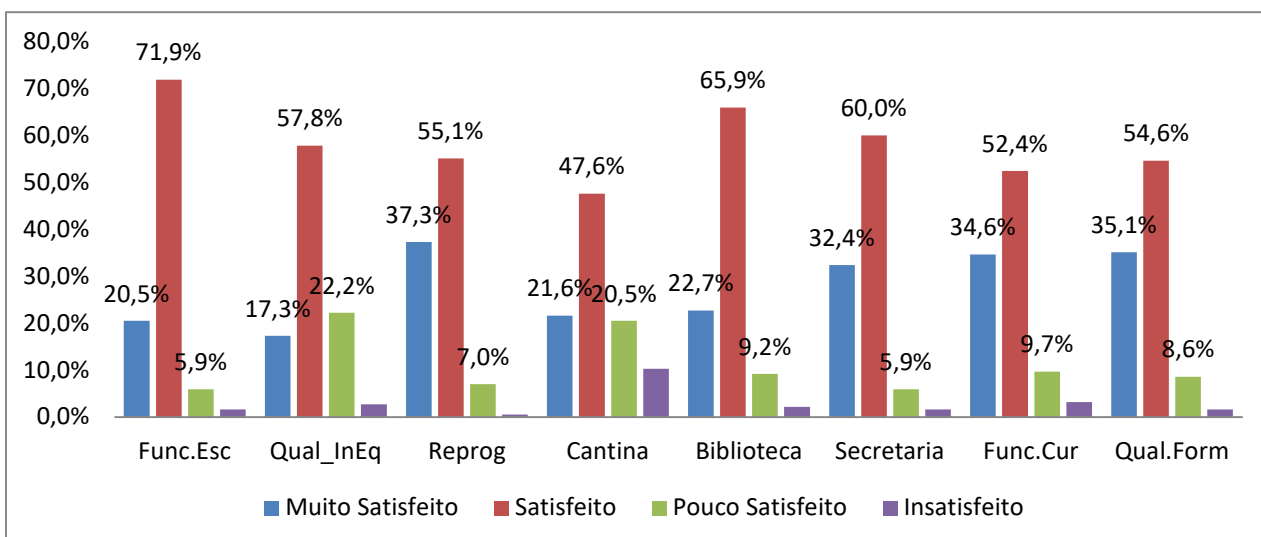
Tendo em conta que:	Como avalia o seu grau de satisfação relativamente:
4 – Muito Satisfeito; 3 – Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 1 – Insatisfeito.	I – Funcionamento da Escola; II – Instalações / Equipamentos; III – Serviços da Reprografia; IV – Serviços da Cantina; V – Serviços da Biblioteca; VI - Serviços da Secretaria; VII - Funcionamento do curso; VIII - Qualidade da formação.

Caracterização da amostra (% relativamente ao total de alunos matriculados em cada curso)

TAS	TDG	TGPSI	TSJ	Total
50 (71%)	53 (90%)	51 (78%)	31 (42%)	185 (69%)

Resultados

Grau	Dim I	Dim II	Dim III	Dim IV	Dim V	Dim VI	Dim VII	Dim VIII	
Muito Satisfeito	38 (20,5%)	32 (17,3%)	69 (37,3%)	40 (21,6%)	42 (22,7%)	60 (32,4%)	64 (34,6%)	65 (35,1%)	
Satisfeito	133 (71,9%)	107 (57,8%)	102 (55,1%)	88 (47,6%)	122 (65,9%)	111 (60%)	97 (52,4%)	101 (54,6%)	
Pouco satisfeito	11 (5,9%)	41 (22,2%)	13 (7%)	38 (20,5%)	17 (9,2%)	11 (5,9%)	18 (9,7%)	16 (8,6%)	
Insatisfeito	3 (1,6%)	5 (2,7%)	1 (0,5%)	19 (10,3%)	4 (2,2%)	3 (1,6%)	6 (3,2%)	3 (1,6%)	Média
Muito satisf. + Satisfeito	92%	75%	92%	69%	89%	92%	87%	90%	86%



O funcionamento dos serviços da cantina e a qualidade das instalações ou equipamentos, por esta ordem, são as dimensões com maior grau de insatisfação. Ao invés, os serviços da reprografia e os serviços da secretaria, por esta ordem, são as que recebem maiores índices de

satisfação. De sublinhar os valores de satisfação obtidos pelo ítem “qualidade da formação” (88,9%) e do ítem “funcionamento do curso” (85,1%).

Resultado global [Muito satisfeito + Satisfeito]=86%.

É possível identificar ações de melhoria:

- serviços da cantina – já se agiu junto do prestador do serviço no sentido de melhorar a quantidade da refeição servida;
- qualidade das instalações ou equipamentos – no início do ano letivo foi criada uma nova sala TIC para trabalhar com um grupo turma completo (28 pc). Melhorou-se o software existente nos pcs das salas TIC para a lecionação das disciplinas da formação técnica.

Indicador alerta – 6 - Grau de satisfação dos docentes

Este indicador avalia o grau de satisfação dos docentes relativamente ao funcionamento do curso, comportamento das turmas, horário que lhes foi distribuído, instalações e equipamentos / materiais.

Tendo em conta que: 4 – Muito Satisfeito; 3 – Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 1 – Insatisfeito.	Como avalia o seu grau de satisfação relativamente: I – funcionamento dos cursos em que é formador; II – Comportamento das turmas de que é formador; III – Horário que lhe foi distribuído; IV – Instalações / Equipamentos; V – Apoio por parte da coordenação do curso.
--	---

Caracterização da amostra

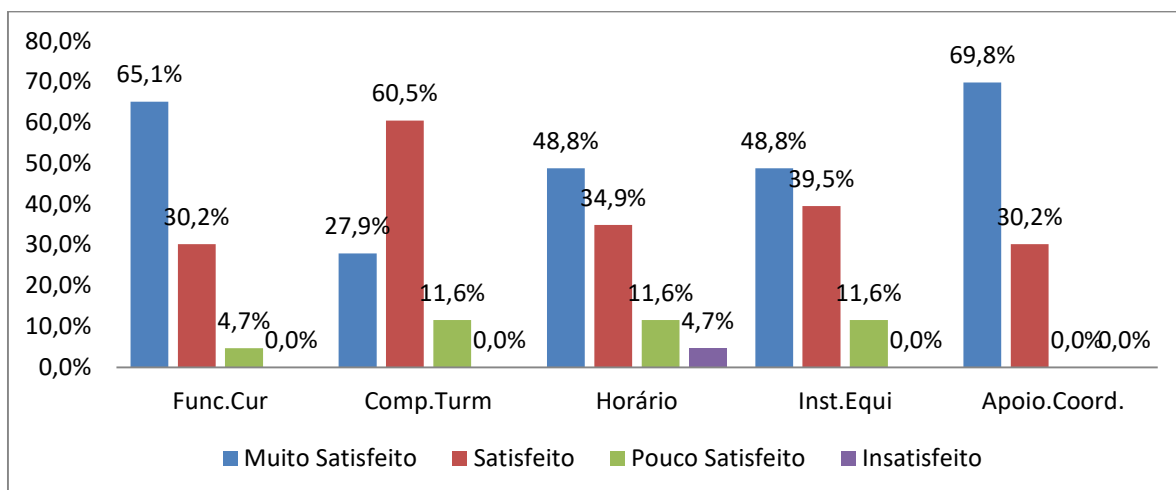
Nº de formadores que responderam: 43 (84%)

TAS	TDG	TGPSI	TSJ	Sociocultural	Científica	Tecnológica
16	20	19	16	16	11	21

Nota: há docentes que leccionam mais do que uma disciplina e em mais do que um curso

Resultados

Grau	Dimensão I	Dimensão II	Dimensão III	Dimensão IV	Dimensão V	Média
Muito Satisfeito	28 (65,1%)	12 (27,9%)	21 (48,8%)	21 (48,8%)	30 (69,8%)	
Satisfeito	13 (30,2%)	26 (60,5%)	15 (34,9%)	17 (39,5%)	13 (30,2%)	
Pouco satisfeito	2 (4,7%)	5 (11,6%)	5 (11,6%)	5 (11,6%)	0	
Insatisfeito	0	0	2 (4,7%)	0	0	
Muito satisf. + Satisfeito	95,3%	88,45	83,7%	88,3%	100%	91,1%



Globalmente, cerca de 95% dos formadores declararam-se “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”. As dimensões II e III, “comportamento das turmas” e “Horário que lhe foi atribuído”, respectivamente, obtiveram pior valoração. Podem assim ser consideradas áreas a melhorar. A merecer alguma atenção a dimensão “Instalações / equipamentos”. Resultado global [Muito satisfeito + Satisfeito]=91%..

Indicador – Grau de Satisfação dos Tutores em FCT

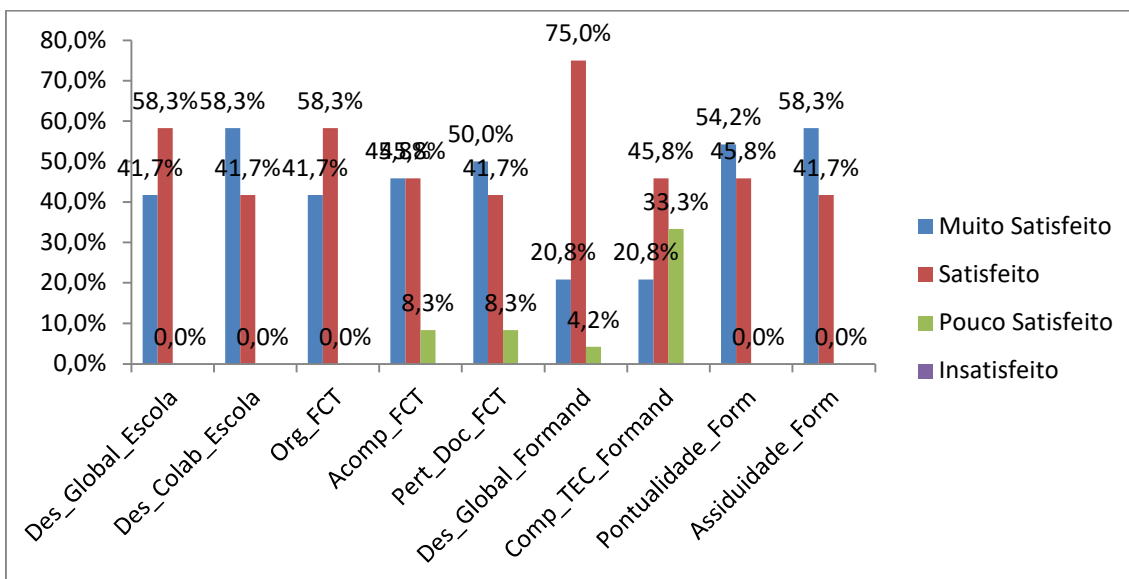
Este indicador avalia o grau de satisfação dos tutores da formação em contexto de trabalho relativamente ao desempenho global da escola e dos colaboradores com quem articula; à organização e acompanhamento do processo de FCT; à pertinência da documentação utilizada; ao desempenho global dos formandos e às competências técnicas por eles reveladas; e à pontualidade e assiduidade dos formandos.

<p>Tendo em conta que:</p> <p>4 – Muito Satisfeito; 3 – Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 1 – Insatisfeito.</p>	<p>Como avalia o seu grau de satisfação relativamente:</p> <p>I – Desempenho global da escola; II – Desempenho dos colaboradores da escola com os quais lida; III – Organização do processo de FCT; IV – Acompanhamento do processo de FCT; V – Pertinência da documentação utilizada no processo da FCT; VI – Desempenho Global dos formandos; VII – Competências técnicas reveladas pelos formandos; VIII – Pontualidade dos formandos; IX – Assiduidade.</p>
---	---

Amostra (44%)

TAS	TDG	TGPSI	TSJ	Total
2 (33%)	6 (55%)	12 (60%)	4 (22%)	24

Grau	Dim I	Dim II	Dim III	Dim IV	Dim V	Dim VI	Dim VII	Dim VIII	Dim IX	
Muito Satisfeito	10 41,7%	14 58,3%	10 41,7%	11 45,8%	12 50%	5 20,8%	5 20,8%	13 54,2%	14 58,3%	
Satisfeito	14 58,3%	10 41,7%	14 58,3%	11 45,8%	10 41,7%	18 75,0%	11 45,8%	11 45,8%	10 41,7%	
Pouco satisfeito	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	2 8,3%	2 8,3%	1 4,2%	8 33,3%	0 0,0%	0 0,0%	
Insatisfeito	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	média
Muito satisf. + Satisfeito	100%	100%	100%	92%	92%	96%	67%	100%	100%	94%



Apreciação global positiva, com um índice elevado de satisfação em quase todos os indicadores. Com áreas a melhorar – acompanhamento da FCT; pertinência da documentação da FCT; desempenho global dos formandos e competências técnicas dos formandos. Esta última, a merecer maior atenção.

Tendo em conta as sugestões apresentadas, será pertinente agir na relação escola – entidades de acolhimento, de modo a envolver mais essas entidades no processo de formação, em todo o ciclo de formação.

Ver em sugestões outros aspetos críticos.

Resultado global [Muito Satisfeito+Satisfeito] = 94%